

# Os Sabichões da Azeda: Um blogue de alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

**João Vítor Torres**

Centro de Competência CRIE da ESE de Setúbal  
Campus do IPS - Estefanilha  
2914 - 504 Setúbal  
Email: [jtorres@ese.ips.pt](mailto:jtorres@ese.ips.pt)

**Cília Besugo**

Escola Básica com Jardim de Infância da Azeda  
Avenida Coração de Maria  
2910 Setúbal  
Email: [ciliabesugo@hotmail.com](mailto:ciliabesugo@hotmail.com)

## Resumo

Nesta comunicação será apresentada uma experiência educativa da utilização de blogues com alunos do primeiro ciclo. A experiência será relatada pela professora da turma e por um elemento da equipa CRIE<sup>1</sup>, do Centro de Competência da Escola Superior de Educação de Setúbal, que tem acompanhado este projecto. Serão apresentados dados provenientes da análise das mensagens e comentários enviados para o blogue e de um questionário a que os alunos responderam, no final da experiência. Com base nessa informação será feita uma breve reflexão sobre as potencialidades desta ferramenta tendo por base a experiência vivida pela turma ao longo de dois anos lectivos.

## 1 – Introdução

Os blogues têm vindo a ser utilizados em diversas áreas e para diversos fins nos últimos anos. Também na educação começa a haver relatos da sua utilização o que leva mesmo a que já se fale de Edublogues (Barujel, 2005). As experiências que encontramos relatadas são, no entanto, sobretudo em níveis de ensino bastante avançados e principalmente no ensino universitário (Varandas, 2004; Barujel, 2005; Gutierrez, 2005; Orihuela & Santos, 2004).

Segundo Barujel (2005) existem três vantagens dos blogues face às páginas Web convencionais que fazem com que estes sejam particularmente interessantes no âmbito educativo. Por um lado (i) as ferramentas de criação e publicação de weblogues são mais simples de utilizar e a sua aprendizagem mais breve; por outro lado (ii) a

---

<sup>1</sup> Computadores Redes e Internet na Escola

utilização de opções gráficas pré-existentes (Templates) facilita o desenho gráfico permitindo que os alunos se centrem nos conteúdos e no processo de comunicação. Finalmente (iii) os blogues oferecem uma série de funcionalidades como sistemas de comentários, arquivo automático de mensagens que são uma mais valia difícil de implementar em páginas convencionais. Mas, serão estas ferramentas simples de modo a poderem ser utilizadas por alunos do 1º ciclo do ensino básico?

Para Barujel (2005) o uso dos blogues em educação está muito ligado à promoção da leitura e da escrita, bem como à aquisição de competências de comunicação sendo, por isso, utilizados no apoio ao ensino de jornalismo e de ciências de educação.

Mas, poderão também ser uma mais valia no ensino de alunos que sabem escrever há relativamente pouco tempo, como é o caso de alunos do 3º ano de escolaridade?

## **2 – Quem são os “Sabichões da Azeda”?**

Os Sabichões da Azeda são uma turma de 24 alunos que, no ano lectivo 2005/2006, completaram o quarto ano de escolaridade na escola Básica com Jardim de Infância da Azeda, em Setúbal. A turma é constituída por 18 raparigas e 6 rapazes. São alunos interessados, atentos e com muita vontade de aprender coisas novas. O nome de Sabichões foi escolhido por eles, para designar a turma quando participaram nas gincanas culturais promovidas na escola. A verdade é que lhes assenta como uma luva, de acordo com a Sábia, Cília Besugo, que os acompanhou como professora, e amiga, desde o seu segundo ano de escolaridade.

Para a participação na gincana a professora queria um nome original e como não se cansava de lhes repetir “Vocês são mesmo uns sabichões!”, sempre que excediam as suas expectativas com

pesquisas das matérias que estudavam na escola em enciclopédias e outras fontes além dos manuais escolares, o nome assentou que nem uma luva e passou a ser até o nome pelo qual se identificavam e com que assinavam textos colectivos, (ver Figura 7). Outro nome que também adoptaram em algumas das mensagens para se designarem era Cromos passando a professora, Sábica, a ser designada de Caderneta nesta nomenclatura.



Figura 1: Mensagem enviada pelos alunos no dia 17 de Junho de 2005

Os Sabichões, Cromos, ou até Mega Sabichões são alunos bastante motivados e interessados e não houve, ao longo de três anos que a professora acompanhou a turma, retenções a registar.



Figura 2: Mensagem enviada pelos alunos no dia 23 de Junho de 2005

### 3 - Porquê um blogue?

A ideia de construir o blogue partiu de quatro estagiárias, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, que trabalharam com esta turma, no ano lectivo 2004/2005, e que, no âmbito do seu estágio, desenvolveram um projecto na área da comunicação. Essas quatro futuras professoras, em Março de 2005, lançaram a ideia e criaram o blogue para a turma.

A professora da turma já tinha utilizado as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em contexto educativo, em anos anteriores, com outros alunos, sabia o que era um blogue, mas nunca tinha pensado em criar um com finalidades educativas. No entanto, concordou com a ideia ainda sem saber a importância que esta ferramenta viria a ter na dinâmica desta turma.

Na hora de escolher um nome para o espaço da turma na Internet os alunos foram unânimes: O blogue seria designado por “Sabichões da Azeda”. As estagiárias lançaram as primeiras mensagens e incentivaram os alunos a participarem através do envio de comentários. No entanto, a adesão não foi imediata e durante algum tempo o blogue foi um espaço relativamente calmo até à altura em que, como veremos adiante, algumas pessoas começaram a visitar e deixar comentários com bastante regularidade no blogue.

#### **4 - Quem escrevia no blogue?**

Embora existisse apenas um utilizador e uma palavra-passe estes dados eram do conhecimento de todos os alunos da turma (ver secção 9) podendo, desta maneira, qualquer deles, autonomamente, publicar mensagens.

Foram publicadas 311 mensagens e 611 comentários. Duzentas e quarenta e cinco (79%) dessas mensagens foram publicadas nos dias úteis e 66 (21%) ao fim-de-semana. O ritmo de publicação, nem sempre constante, foi em média, ao longo dos dois anos, superior a 5 mensagens por semana.

Muitos dos textos publicados (77) eram assinados pelo nome colectivo “Os Sabichões” ou “Os Mega Sabichões” havendo, no entanto: entradas assinadas individualmente por apenas um(a) aluno(a) ou grupo de alunos, 3 mensagens enviadas por familiares de alunos, 11 pelas estagiárias e ainda oito pela professora.

Foram encontrados os nomes de todos os alunos nas assinaturas das mensagens, embora 9 deles só o fizessem colectivamente (muitas mensagens eram assinadas com o nome de 2, 3 ou 4 alunos) enquanto que os restantes enviaram pelo menos uma mensagem em nome individual. A aluna que enviou mais mensagens (Beatriz) registou no blogue 34 mensagens em nome

individual participando ainda, em grupo, no envio de outras 37. Na Tabela 1 podemos ver os dados referentes aos 13 alunos (54%) que enviaram 10 ou mais mensagens.

<i>Mensagens Enviadas</i>			
<i>Nome</i>	<i>Individualmente</i>	<i>Em grupo</i>	<i>Total</i>
Beatriz	34	37	71
Catarina Filipa	7	32	39
Ana Pinto	19	11	30
Raquel	20	9	29
Joana	6	10	16
Inês	4	11	15
António	1	14	15
Miguel	9	4	13
Mariana	2	10	12
Tatiana	1	10	11
Tomás	0	10	10
Marta	0	10	10
Tiago	0	10	10

Tabela 1: Alunos mais participativos

O número médio de comentários por mensagem foi 2,0 registando-se um pico (4,1) no mês de Abril de 2006 (ver Figura 3) onde as 7 mensagens publicadas nesse mês receberam 29 comentários.

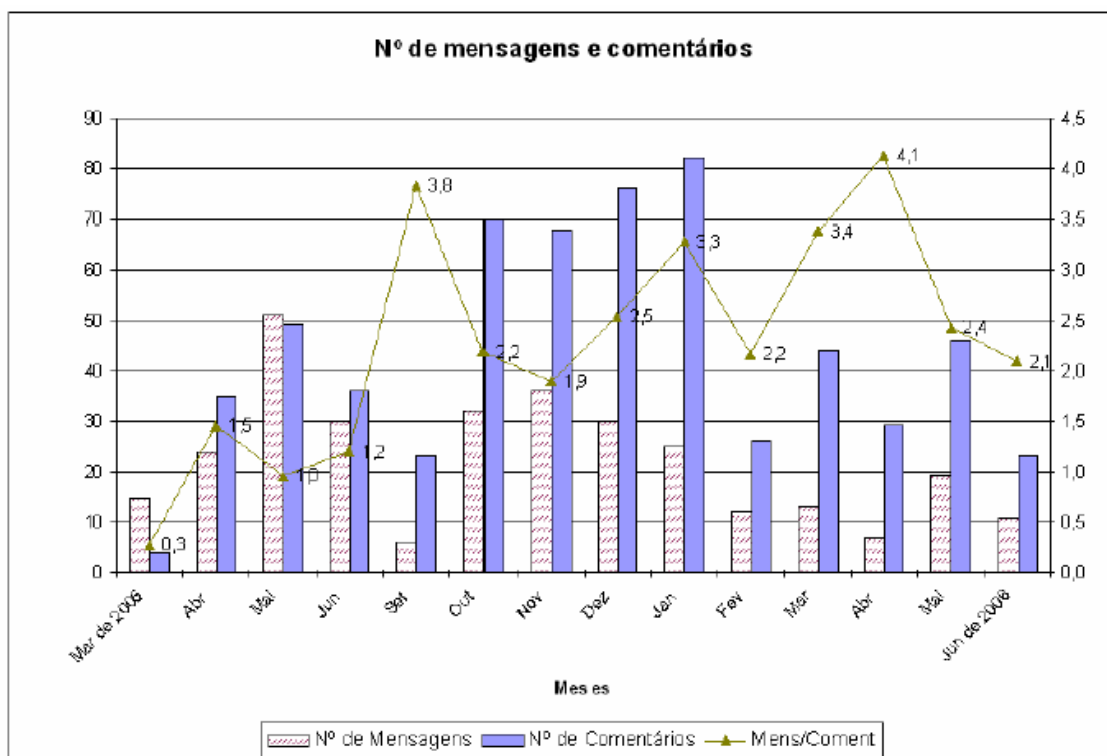


Tabela 3: Número de mensagens e comentários enviados

As mensagens eram, na sua maioria, enviadas a partir dos computadores disponíveis no Centro de Recursos da Escola (BE/CRE) uma vez que o computador de que a turma dispunha na sala não tinha ligação à Internet. Os alunos deslocavam-se ao BE/CRE onde, de forma autónoma, editavam os conteúdos no blogue. Alguns deles faziam-no também a partir de casa em nome individual como o demonstram o número de mensagens enviadas ao sábado e domingo (21%).

A professora só à posterior via as mensagens e apontava os erros ortográficos para serem corrigidos pelos alunos. Havia, por parte dos alunos, grande cuidado e muita preocupação em não cometer erros ortográficos no blogue. Embora correndo o risco de deixar publicados alguns erros de ortografia este processo reforçou a autonomia dos alunos e a autocorreção em grupo uma vez que o blogue era visto como um bem colectivo da responsabilidade de todos. Os erros ortográficos que eventualmente chegaram a estar

publicados enquanto a professora não os detectou foram, com certeza, também eles momentos de aprendizagem para os alunos uma vez que eram comentados com a turma de forma a serem evitados no futuro.

Também a professora escreveu, como vimos, oito vezes em nome pessoal tendo sempre como destinatários das suas mensagens os próprios alunos. O blogue era mais um meio de se dirigir à turma para deixar mensagens de incentivos ou felicitações pela obtenção dos objectivos propostos.

A grande maioria das mensagens contava as actividades da turma, muitas vezes ilustradas com imagens. Também frequentemente contavam as matérias que estudavam nas aulas, as notas obtidas nas provas (Figura 2) ou publicavam textos colectivos (Figura 7).

Algumas das mensagens tinham recados para pessoas que liam e comentavam no blogue com regularidade (Figura 2). Setenta e oito por cento das mensagens receberam comentários (dos próprios alunos, dos amigos “virtuais” (ver Secção 5), outros professores da escola ou ainda de outros alunos e professores que visitaram o blogue.



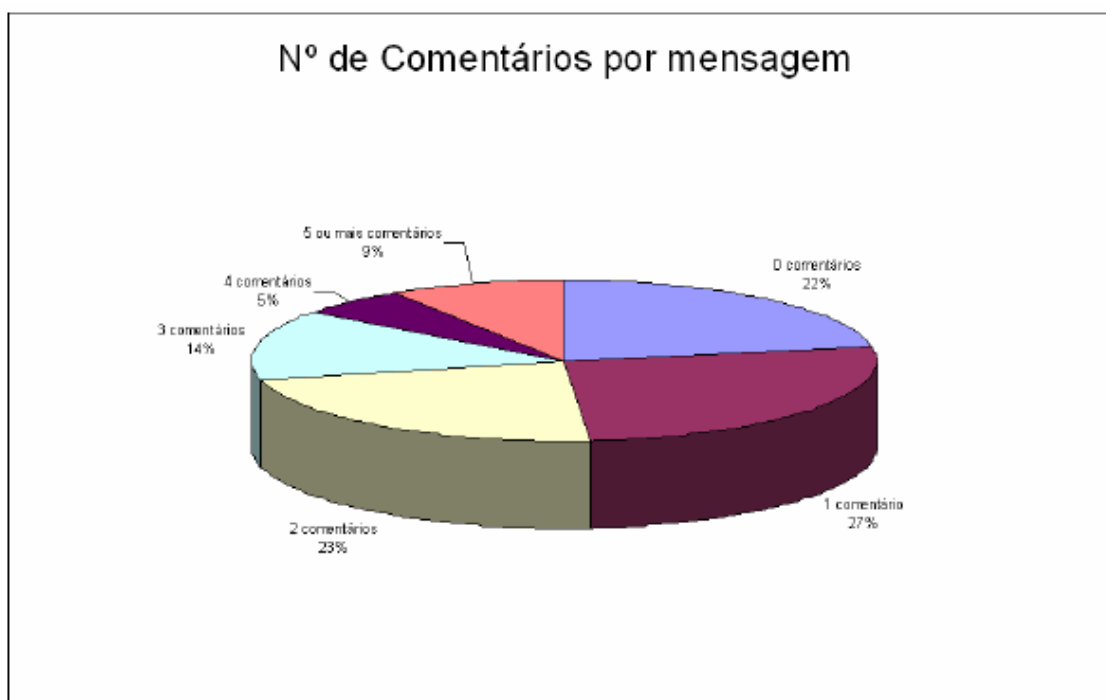


Figura 4: Número de comentários enviados a cada mensagem

## 5 - Os amigos virtuais

A professora falou a alguns amigos do projecto e, em particular, com um que trabalha na área da informática e que também escrevia num blogue colectivo. Esse amigo da professora, Emanuel, começou a ler e a deixar comentários nas mensagens. Muitos desses comentários eram perguntas directas ou desafios aos alunos que começaram a sentir que as mensagens que escreviam eram lidas e que o blogue era, acima de tudo, uma forma de comunicar que os mantinha em contacto com o Emanuel.

Mais tarde outra amiga virtual (Carla) começou a frequentar, com bastante regularidade, o espaço virtual dos Sabichões bem como o monitor (João Torres) que acompanhava a escola, no âmbito do projecto "Competências Básicas em TIC nas EB1". Ao aparecimento destes "amigos virtuais" é dada grande relevância pelos alunos no questionário distribuído no final da experiência. Estes "amigos", que os alunos acabaram por conhecer pessoalmente, foram sem dúvida

de extrema importância ao fazerem com que o blogue não fosse um repositório estático de informação, produzida pelos alunos, mas sim uma ferramenta de comunicação que os mantinha em contacto com pessoas que acabaram por ter uma relação bastante especial com a turma.

SEGUNDA-FEIRA, JUNHO 13

### Texto Colectivo



Desenho da Mariana.

O passeio de final de ano

No dia nove de Junho, todos os alunos da nossa escola foram passear a Santarém, à Feira da Agricultura. Quando chegámos lanchámos, a seguir entrámos no recinto da feira. Começámos por assistir a um espectáculo dos cães policiaes, andámos de cavalo a pares porque éramos muitos. Entretanto chegou a hora do almoço, procurámos uma sombra para almoçar, comemos um gelado e brincámos um pouco. De seguida fomos andar de comboio e assim ficámos a conhecer todos os espaços da feira. Para terminar, entrámos no Parque Infantil onde pudémos brincar, pintar, fazer escalada, jogar golfe, plantar e regar alfaces e couves... Regressámos a Setúbal muito cansados mas felizes.

Os Sabichões

posted by Sabichões @ 6/13/2005 11:44:09 PM [1 comments](#)

Figura 5: Mensagem enviada pelos alunos no dia 13 de Junho de 2005

No final de Junho de 2005 o amigo virtual, Emanuel, materializou-se e, a pedido dos alunos, foi fazer uma visita à escola. Foi o culminar de uma comunicação que se estendia virtualmente desde o início de Maio. A turma preparou uma festa e contou os pormenores desse encontro no blogue. A experiência viria a repetir-

se, com mais uma visita, em Novembro de 2005, e desta vez, além de Emanuel, esteve também presente mais uma amiga virtual, Carla.

Houve uma empatia mutua entre os alunos e estes adultos o que certamente contribuiu para reforçar os laços de amizade que já os unia. Poucas das mensagens enviadas não recebiam comentários da Carla e do Emanuel, muitas delas com desafios ou conselhos para os alunos (ver Figura 6).

Para a escrita desta comunicação pedimos a Emanuel que nos escrevesse um texto sobre o modo como ele viveu esta experiência. Transcrevemos aqui parte desse relato.

(...) Inicialmente tive um papel passivo. Limitei-me a ler os seus "post", tentando perceber qual o sentido e papel que queriam dar ao blog.

Acabei por começar a intervir rapidamente. Comecei a efectuar alguns comentários e sobretudo a "exigir" mais e melhores post deles.

Questionava constantemente como tinha sido o dia deles. Os programas e as actividades que tinham aprendido e efectuado.

Como resposta, os textos começaram a ser mais frequentes, maiores e respondiam de facto ao que eu pedia.

Naturalmente acabei por começar a "subir a fasquia". Bastantes vezes, acabei por lhes pedir que me explicassem de facto o que tinham aprendido. E eles assim o fizeram.

Na altura para além do meu blog pessoal, escrevia também num blog colectivo, e acabei por "partilhar" nestes blogs o projecto dos sabichões. Sei que mais leitores o começaram a ler. Alguns inclusive, começaram também a fazer também comentários no blog.

Desde o meu primeiro comentário feito no dia 12 de Maio de 2005, passando por uma promessa de visita para os conhecer pessoalmente, cumprida por mim no dia 21 de Junho do mesmo ano, não sei precisar quantas mensagens e comentários foram editados no blog, mas sei que foram frequentes e atrevo-me mesmo a dizer... viciante.

Na realidade, ainda tenho uma certa dificuldade em descrever o que foi para mim esta experiência. Durante estes quase dois anos, através do blog, zeram-me muitas vezes sentir e/ou desempenhar o papel de cúmplice, condente, educador, amigo e colega da turma.

Vai ser difícil esquecer o nervoso que senti quando os visitei pela primeira vez. Os sorrisos de quando os surpreendi numa visita de estudo que fizeram a Lisboa, ou quando me viram a assistir à festa de fim de ano da escola. (...)

Depoimento, de Emanuel Pessanha, recebido por e-mail

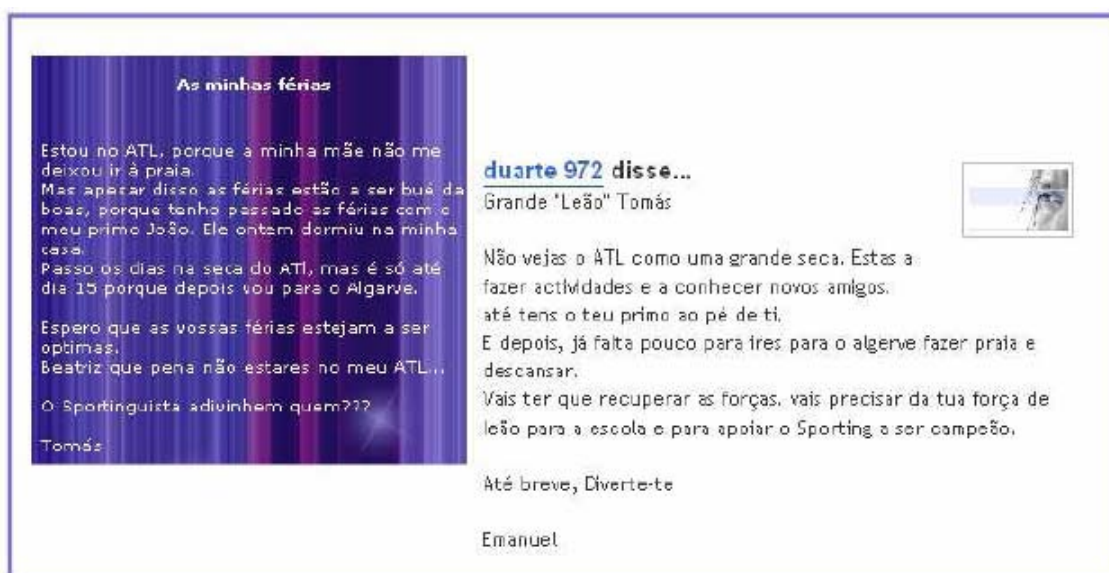


Figura 6: Mensagem enviada pelo aluno Tomás, em 11 de Julho de 2005, e comentário de Emanuel

## 6 - Os sabichões em férias

Na visita à escola, em Junho de 2005, ficou combinado que Emanuel ajudaria a turma a criar um blogue especial para as férias que seria designado por "Os Sabichões em férias", para que os Sabichões continuassem, a partir de casa ou da Escola, no ATL, a escrever e comunicar contando as novidades das suas férias durante o verão de 2005.

De Junho a Setembro de 2005, foram enviadas 30 mensagens para o blogue de férias. A grande maioria (24) foram enviadas pelos

alunos<sup>2</sup>. Para este blogue a professora enviou 5 mensagens e o Emanuel uma, como nota de abertura.

Foi também através do blogue de férias que um dos alunos, Miguel, depois de ter ido para os Estados Unidos da América, continuou a comunicar com a turma.

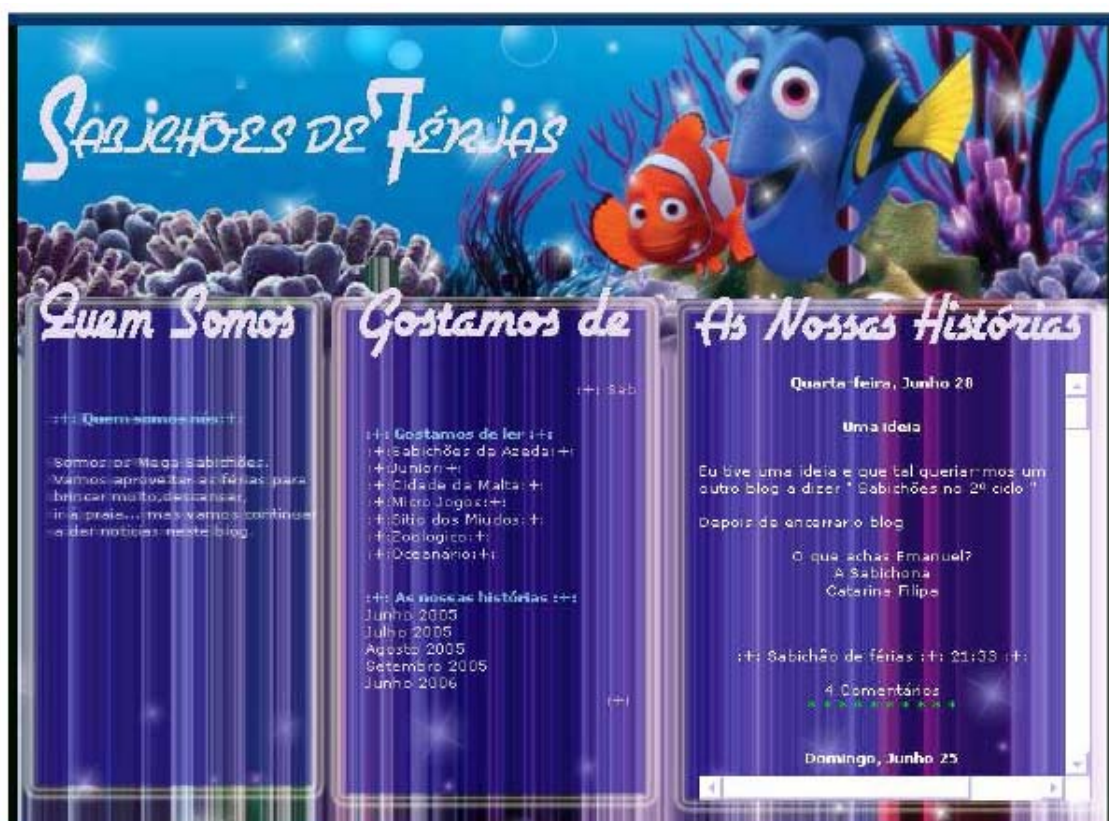


Figura 7: Template original criada por Emanuel para o blogue "Sabichões em férias"

## 7 – Participação no workshop

Em Setembro de 2005 o Centro de Competência CRIE da Escola Superior de Educação (ESE) de Setúbal, que conhecia o projecto e o acompanhava com regularidade, contactou a professora e os alunos propondo dois desafios. O primeiro consistia na realização de uma

<sup>2</sup> Assinatura das mensagens: 2 - Mega Sabichões; 5 - Não assinadas; 8 - Beatriz; 3 - Ana Pinto; 3 - Miguel; 1 - Tomás e 2 - Catarina Filipa

entrevista com vista a publicar, na página do Centro, um exemplo de boas práticas de utilização desta ferramenta em contexto educativo. O segundo desafio consistia na participação activa da professora e dos alunos numa sessão sobre blogues que tinha como público alvo os professores do distrito de Setúbal para que a experiência fosse contada na primeira pessoa.

Os dois desafios foram aceites e além da publicação da notícia resultante da entrevista, a turma deslocou-se à ESE, no dia 13 de Outubro, onde quatro dos alunos e a professora contaram a experiência a cerca de 20 professores presentes. Os alunos falaram do blogue, responderam às questões colocadas pelos professores e exemplificaram como publicavam e editavam informação.

Por questões logísticas apenas quatro alunos puderam estar na sala com os professores enquanto que os restantes 20 estavam envolvidos em outras actividades, também na ESE, no entanto esta experiência aparece referida por cerca de metade dos alunos (11 - 46%) no questionário (ver mais à frente na Secção 9) e é referida sempre como uma experiência positiva associada ao blogue.



Figura 8: Aspecto da template criada pelo Emanuel para a turma



## 8 - Participação na maratona de Leitura

O blogue, e as experiências em torno desta ferramenta como os amigos virtuais e a participação no workshop, tornaram-se de tal forma importantes no dia-a-dia destas crianças que foi o tema escolhido para um texto colectivo que apresentaram numa sessão que decorreu no agrupamento de escolas, em que a EB1/JI da Azeda está integrada, no dia 26 de Janeiro de 2006. O texto, da autoria dos alunos, reflecte também, na nossa opinião, o modo como viam esta ferramenta.

### Maratona da Leitura

#### Texto colectivo

#### “O nosso blogue”

Tudo começou no ano lectivo anterior com a vinda de quatro estagiárias para a nossa sala, tinham um projecto, sobre os meios de comunicação, daí tiveram a ideia de nos criar um blogue na Internet, gostámos da ideia, mas não sabíamos muito bem do que se tratava.

**Tiago:** O que é um blogue?

**Raquel:** Tiago, um blogue é uma pequena página na Internet, onde podemos escrever o que nos apetece, ou o que fazemos no dia a dia.

**Daniela:** Olha Tiago é parecido com um diário.

**Raquel:** Isso mesmo, para além de escreveres, também lá podes colocar desenhos, fotografias, o que te apetecer...

**Ricardo:** Há blogues que falam apenas de um tema, por exemplo política, outros falam de vários temas.

O nosso blogue chama-se Sabichões da Azeda, a ideia do nome surgiu de umas gincanas culturais em que íamos participar. Nele quase todos os dias escrevemos um pequeno relato das nossas actividades na sala de aula e na escola.

**Daniela:** Este projecto começou no ano lectivo anterior, quando ainda estávamos no 3º ano, como correu muito bem, resolvemos dar-lhe continuidade este ano.

**Maria:** O nosso blogue não teve sempre esta cara, no início era muito simples, resolvemos aperfeiçoá-lo com a ajuda de um amigo que nós consideramos o técnico do blogue, para o apresentar num Workshop sobre blogues.

**Raquel:** O que é um Workshop?

**Ricardo:** É como se fosse uma oficina onde se aprende qualquer coisa, neste caso nós fomos ensinar, ou melhor, explicar para que servia um blogue e como se publica ou faz comentários num blogue. E sabem, estávamos a explicar para professores.

**Maria:** E parece que nos saímos muito bem, pelo menos zeraram-nos muitos elogios e comentários no blogue.

**Daniela:** O que nunca mudou neste blogue foi ser sempre verde.

**Maria:** Mas isso também tem uma explicação.

**Tiago:** Predomina o verde, porque quase toda a turma é adepta do Sporting e do Vitória.

**Sara:** Por causa deste blogue, este ano lectivo temos vivido experiências inesquecíveis.

**Daniela:** Somos uma turma de aventureiros, demos uma entrevista para um jornal electrónico, participámos num Workshop na ESE de Setúbal sobre blogues na educação, criámos um logótipo para a turma...

**Tiago:** Daniela, estás a esquecer-te do mais importante, conhecemos dois amigos virtuais.

**Sara:** O que são amigos virtuais?

**Raquel:** São pessoas com quem falamos na Internet e que um dia tivemos o prazer de conhecer pessoalmente.

**Tiago:** E lembras-te como correu esse dia?

**Daniela:** Achas que é possível esquecer?

**Tiago:** Foi um dia espectacular, preparamos-lhe uma surpresa, um lanche, oferecemos-lhes prendas, Patinámos...

**Ricardo:** Acho que tal como nós, também eles adoraram esse dia.

**Raquel:** Era bom que eles pudessem vir visitar-nos mais vezes.

**Sara:** Ah! Já me esquecia, também temos um blogue de férias, onde escrevemos quando estamos de férias.



## 9 - Opiniões dos alunos

No final da experiência foi distribuído um questionário aos alunos para recolher as suas opiniões sobre o blogue e a frequência com que participavam.

A primeira questão tentava saber quais as aprendizagens, relacionadas com o blogue, que os alunos consideravam relevantes. A maioria dos alunos (18) referiu o facto de ter aprendido a escrever mensagens e comentários no blogue. No entanto algumas das respostas não eram tão específicas ao blogue referindo apenas ter aprendido a: "escrever" (2 ocorrências); "escrever sem erros" (1 ocorrência); "escrever no computador" (2 ocorrências) ou ainda "escrever na Internet" (2 ocorrências). Algumas das competências apontadas indicam a importância do blogue no acesso, por parte de alguns alunos, às TIC. Três alunos afirmaram que através do blogue aprenderam a "mexer no computador"; outros três a "mexer ou ir à Internet".

Outro dos aspectos bastante referenciado (5 ocorrências) está relacionado com "aprender a conviver com amigos virtuais". Dois alunos referem que se divertiram; um diz ter aprendido o que é um blogue e outro ainda que aprendeu a "criar blogues". Aparece também uma referência à importância do trabalho em equipa: "Eu aprendi que se trabalhámos juntos sai uma coisa bem feita..."

Apenas um dos alunos disse não saber de cor a palavra-passe e o endereço do blogue. Também apenas um disse não saber fazer comentários, registando ainda uma resposta em branco neste item.

Como podemos constatar na Tabela 3, três quartos dos alunos (18) afirmaram ser capazes de escrever mensagens no blogue, embora apenas 5 fossem capazes de inserir imagens. No entanto, nem todos escreviam com a mesma frequência havendo um núcleo de alunos (9) que o faziam com maior regularidade afirmando terem

escrito pelo menos 20 mensagens (ver Tabela 2). Todos os alunos afirmaram, no entanto, que escreveram pelo menos 5 vezes no blogue<sup>3</sup>.

<b><i>Eu escrevi aproximadamente:</i></b>	<b><i>n</i></b>
Mais de 20 vezes	9
Mais de 5 e menos de 20 vezes	11
Pelo menos 5 vezes	4
Nunca Escrevi	0
Total	24

Tabela 2: Resposta à questão “Eu escrevi aproximadamente:”

<b><i>No Blogue eu consigo:</i></b>	<b><i>Sim</i></b>	<b><i>Não</i></b>
Escrever mensagens	18	6
Inserir Imagens	5	19
Fazer Comentários	22	2
Recordar sempre a password	19	5

Tabela 3: Respostas à questão: “No blogue eu consigo:”

Curiosamente, mais de metade dos alunos (13) afirmou raramente ver o blogue. Dois alunos viam todos os dias, 2 de dois em dois dias e os restantes 7 pelo menos uma vez por semana.

No questionário foi ainda pedido aos alunos que completassem a frase “O blogue para mim foi...”. Vinte, dos vinte e quatro, (83%) referiram pela positiva a oportunidade de conhecer novas pessoas e fazer novas amizades. Onze (46%) referiram o facto de o blogue ter possibilitado a participação num Workshop. As expressões que mais vezes apareceram qualificavam a experiência como “espectacular” (5 vezes); “muito importante” (4 vezes); “inesquecível” (4 vezes); “gira” (3 vezes); “engraçada” (3 vezes) e divertida (2 vezes). Apareceram

<sup>3</sup> Estes números um pouco superiores aos verificados na Secção 4 podem estar relacionados com a escrita de textos colectivos, uma vez que aí não estão contabilizadas as participações assinadas com designações colectivas

ainda, referidas por apenas um aluno, as expressões “muito especial”; “muito boa”, “agradável” e “uma grande experiência”.

Cinco dos alunos (21%) notaram o facto de o blogue lhes ter permitido fazer novas aprendizagens.

<b><i>Eu via o blogue</i></b>	<b><i>n</i></b>
Todos os dias	2
De dois em dois dias	2
Todas as semanas	7
Raramente	13
Total	24

Tabela 4: Respostas à questão: “Eu via o blogue:”

## **10 - Conclusão**

É evidente que o blogue foi uma experiência muito importante na dinâmica desta turma. Os alunos envolveram-se no projecto e a importância é bem visível no modo como o descreveram no texto colectivo apresentado na Maratona de Leitura. Todos eles tiveram uma participação activa, sendo no entanto estranho que haja mais referências à produção de informação do que à visita sistemática ao espaço virtual. Esse facto pode estar, na nossa opinião, relacionado com os meios tecnológicos disponíveis quer em casa quer na escola. O computador que existia na sala de aula não estava, como já referimos, ligado à Internet. Os alunos inseriam as suas mensagens no Centro de Recursos da escola e em alguns casos em suas casas. Este facto implicava que se deslocassem ao BE/CRE quando queriam actualizar a página não sendo tão fácil a deslocação sistemática de muitos deles para simples consulta que seria facilitada se pudesse ser feita na própria sala de aula. As referências feitas pelos alunos às aprendizagens efectuadas, em relação à utilização do computador e às competências em relação à escrita com este instrumento, revelam

que nem todos teriam acesso a esta tecnologia fora da escola. As experiências associadas ao blogue como o facto de conhecerem outras pessoas (Emanuel, Carla e João Torres) e participarem em outras actividades (workshop sobre blogues) também foram muito valorizadas.

O blogue foi certamente também um estímulo à produção de texto escrito por parte destes alunos. Alguns contaram as suas férias no blogue de férias de forma espontânea sem isso lhes ser pedido nem imposto como trabalho suplementar. Para a análise das mensagens do blogue colámos toda a informação (apenas das mensagens, sem comentários) num único ficheiro. Esse ficheiro cresceu até 144 páginas o que, na nossa opinião, é significativo tendo em conta a idade e nível escolar dos alunos. A iniciativa de relatar o que acontecia na sala de aula era geralmente deles. A existência de leitores assíduos das mensagens que comentavam frequentemente foi certamente fundamental para manter o empenho dos alunos na produção de materiais para o blogue. O blogue foi também, algumas vezes, elo de ligação com outros professores da escola e com as famílias dos alunos. Embora não em grande número, houve mensagens enviadas por mães e irmãos dos alunos e também alguns comentários provenientes de pessoas que se identificavam como familiares dos alunos.

O decréscimo no envio de mensagens verificado nos últimos meses do segundo ano, está certamente relacionado com a maior sobrecarga de trabalho dos alunos nessa altura, mas a análise dos textos publicados deixa transparecer uma enorme diferença ao nível dos conteúdos produzidos. Nesta fase os alunos já escreviam mensagens substancialmente maiores e mais reflectidas que suscitavam, como vimos, maior número de comentários.

Temos a certeza que o blogue foi uma experiência marcante para todos estes alunos. Os amigos virtuais foram de tal modo

importantes que foi a eles que os alunos recorreram para organizar uma festa surpresa à professora no final do ano lectivo. Quando a professora pensava ir jantar com o amigo encontrou toda a turma que, em segredo, tinha preparado a surpresa para ela.

Julgamos que as TIC e, em particular, os blogues podem contribuir como mais uma ferramenta ao serviço da educação. No entanto, as relações humanas foram muito importantes na experiência vivida. A experiência não teria sido certamente tão rica se a esta comunidade não se tivessem juntado outros elementos que, em muitas ocasiões, viviam as alegrias e desafios da turma com a mesma intensidade da professora e dos seus alunos.

A associação de turmas ou a participação cruzada de professores em vários projectos como este, com papéis diferenciados, podem ser fundamentais para o seu sucesso, uma vez que haverá que garantir que a informação produzida tenha receptores e que haja algum tipo de retorno em relação ao que é escrito.

## Referências:

- BARUJEL, A. G. (2005). El uso de weblogs en la docencia universitaria. *Revista Latinoamericana de tecnologia educativa*, 4(1), 9-23.
- GUTIERREZ, S. (2005, Maio). Weblogs e educação: contribuição para a construção de uma teoria. *RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*, 3(1).
- ORIHUELA, J. L., & Santos, M. L. (2004). Los weblogs como herramienta educativa: experiencias con bitácoras de alumnos. *Quaderns Digitals*, 34.
- VARANDAS, J. M. (2004). Quem quer ser bloguista? In *Actas do profmat 2004* (p. 182-187).
- COVILHÃ: Associação de Professores de Matemática.